



**Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à
Assembleia Legislativa, Chan Hong**

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo interina e tendo em consideração o parecer do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Hong, de 7 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 877/E714/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 9 de Outubro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Outubro de 2014:

Dar importância à saúde mental dos cidadãos, alargar a cobertura dos serviços

Os Serviços de Saúde dão grande importância à saúde mental dos cidadãos, tendo seguido as orientações emanadas pela Organização Mundial da Saúde e, sendo os doentes avaliados e acompanhados, consoante a situação clínica, sucessivamente pelas organizações de serviços comunitários, entidades exclusivas de saúde mental comunitária, centros de saúde e, finalmente, transferidos para o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, medidas essas que permitem uma integração e aproveitamento pleno de recursos comunitários com vista à prestação de cuidados de saúde psíquica abrangentes aos cidadãos com necessidade deste apoio.

Desde sempre, os Serviços de Saúde dedicam-se ao alargamento da área de cobertura e do fornecimento de serviços. No que concerne à instalação de *hardwares*, os Serviços de Saúde criaram na Taipa, o Edifício da Clínica Psiquiátrica do Centro Hospitalar Conde de São Januário que proporciona serviços profissionais de diagnóstico e tratamento aos doentes psiquiátricos; para se adequar à procura geral do serviço, a lotação do Serviço de Psiquiatria do CHCSJ foi aumentada para 91



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

camas. Relativamente ao fornecimento de serviços, os Serviços de Saúde criaram a consulta externa de saúde psicológica nos Centros de Saúde da Areia Preta, Fai Chi Kei, Tap Seac e das Ilhas que proporcionam avaliação psicológica e tratamento aos doentes com problemas emocionais, bem como planeiam alargá-lo aos novos centros de saúde. Concomitantemente, desenvolveram-se os serviços de assistência social na área de saúde nos 6 centros de saúde e 3 postos de saúde, com vista a proporcionar aos cidadãos os respectivos aconselhamentos e apoios.

A par disso, tomando em consideração a insuficiência de conhecimentos sobre a saúde psicológica e mental e ou o receio de ir ao médico por influência de preconceitos tradicionais de uma parte dos cidadãos, os Serviços de Saúde, através de atribuição de subsídio às entidades sem fins lucrativos, dedicam-se em integrar os recursos comunitários, incentivando activamente a participação de diferentes entidades comunitárias nas fases de prevenção, tratamento e reabilitação, assim como efectuando atempadamente o apoio e a transferência dos casos com necessidades, de modo a reduzir o grande impacto para o indivíduo, a família ou a sociedade. Para as situações de emergência, os Serviços de Saúde organizam psiquiatras para fazerem escala no Serviço de Urgência do CHCSJ no intuito de proporcionarem serviços de urgência de 24 horas aos cidadãos com necessidades.

Em face das necessidades eventuais na sequência do desenvolvimento da sociedade, os Serviços de Saúde irão ajustar atempadamente o planeamento no âmbito de reabilitação mental, esforçando-se pelo melhoramento dos serviços tais como o serviço ambulatorio de aconselhamento psicológico, os cuidados de enfermagem domiciliários e a educação para a saúde mental. A par disso, os Serviços de Saúde já levaram a cabo diferentes actividades de divulgação, de natureza informativa e educativa, para intensificar a atenção dos cidadãos para as doenças mentais. Para além da realização de actividades diversas conjuntamente com outros serviços públicos, associações sociais e escolas, também ministraram palestras



temáticas da área de saúde psicológica para diferentes destinatários, no sentido de estimular os cidadãos a prestarem atenção ao desenvolvimento da saúde físico-mental.

Para o fim de melhor promover o aperfeiçoamento do sistema de registo dos profissionais de saúde, os Serviços de Saúde já iniciaram a elaboração do novo “Regime de Registo dos Profissionais de Saúde” aplicável aos prestadores dos cuidados de saúde que exercem funções no sector público e privado e vão estabelecer o regime de registo para diversas áreas profissionais tais como psicoterapeuta. O Conselho para os Assuntos Médicos já concluiu a discussão dos respectivos regimes e irá melhor especificar os critérios para o exercício destas profissões de modo a aumentar a aceitabilidade das mesmas.

Prestar assistência activamente a indivíduos portadores da doença mental

O Instituto de Acção Social (IAS) manifestou que, actualmente, subsidia uma residência temporária e três lares de alojamento permanente para os reabilitados de deficiência mental. Estes quatro equipamentos sociais albergam presentemente cerca de 370 utentes e dispõem de mais de 160 trabalhadores, e planeiam contratar cerca de mais 20 trabalhadores, com vista a elevar o rácio proporcional de 1 trabalhador para cada 2 utentes.

Presentemente, os 4 equipamentos sociais referidos dispõem de um total de 11 assistentes sociais, estando-se actualmente a proceder ao recrutamento e preenchimento de 2 vagas existentes. Considerando as características funcionais do serviço social e que nesses equipamentos sociais há outros tipos de profissionais e trabalhadores em serviço, designadamente enfermeiras, terapeutas, auxiliares, enfermeiros/terapeutas adjuntos, coordenadores de actividades ou cuidadores



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

individuais, entre outros, os quais asseguram as suas funções para prestar bons cuidados e serviços diversos aos utentes, esses equipamentos sociais, nem sempre nos seus turnos de serviço, necessitam de colocar um ou mais de um assistente social, sobretudo nos turnos da noite. No entanto, o IAS irá continuar a acompanhar de perto a respectiva situação desses equipamentos sociais e prestar-lhes apoio no aperfeiçoamento constante das condições dos recursos humanos e das instalações, de acordo com as necessidades reais.

Para elevar os conhecimentos da população sobre a prevenção da doença mental e promover a saúde física e mental, o IAS tem dado muita importância à educação de saúde mental e tem vindo a cooperar com várias instituições de serviços de reabilitação mental para promover nos bairros comunitários programas temáticos sobre a educação de saúde mental, bem como promover nos bairros comunitários programas temáticos sobre a educação de saúde mental. No âmbito dos serviços de apoio a crianças, jovens, idosos, famílias e comunidade, tem proporcionado apoios às respectivas instituições no desenvolvimento das actividades favoráveis à saúde física e mental, que incluem aconselhamento individual, actividade em grupo, projecto temático, educação comunitária e actividade de sensibilização, entre outras.

Quanto ao plano de apoio comunitário, o IAS tem mantido uma cooperação estreita com as instituições particulares de reabilitação, empenhando-se em prestar aos reabilitados da doença mental e às suas famílias, a linha aberta para consulta, o programa de serviço extensivo ao exterior, o serviço de aconselhamento psicológico, o serviço de aconselhamento à família, as actividades diurnas de reabilitação, o serviço de treino ocupacional, o programa de apoio ao emprego, o serviço de residência temporária, o serviço de lar para os reabilitados de deficiência mental, etc. A fim de melhor acompanhar os casos latentes de doença mental nos bairros comunitários, o IAS além de prestar apoio aos equipamentos sociais para desenvolverem os serviços extensivos ao exterior, está em contacto com uma



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

instituição de reabilitação mental para contratar mais assistentes sociais e psicólogos, destinados a proporcionar aos utentes os serviços de visita domiciliária, aconselhamento extensivo ao exterior e apoio à família do utente, entre outros.

O IAS irá continuar a expandir os serviços de apoio da área de saúde mental e, no futuro, para além de entrar em funcionamento um centro de reabilitação ocupacional para os reabilitados da doença mental, o IAS irá esforçar-se pela criação de uma residência de apoio, de carácter transitório, em 2015, com vista a ajudar os reabilitados da doença mental necessitados na sua reinserção familiar e social. A par disso, em 2017 será criado, em Seac Pai Van de Coloane, mais um equipamento de alojamento permanente, com possibilidade de albergar mais de 110 reabilitados de deficiência mental.

O Director dos Serviços de Saúde, substo.

Chan Wai Sin

30/10/2014